



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: CHRYSO®Xel 230

Código do produto: PF001081E

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

mistura para concreto e argamassa

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: CHRYSO ADITIVOS S.A.U.

Endereço: Camino de Yuncillos, S/N.45520.VILLALUENGA DE LA SAGRA.TOLEDO ESPANA

Telefone: 925 53 19 52. Fax: 925 53 13 36.

fds.chryso@chryso.com

1.4. Número de telefone de emergência : +34 91 562 04 20.

Sociedade/Organismo: Servicio de Información Toxicológica.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Lesões oculares graves, Categoria 1 (Eye Dam. 1, H318).

Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos (EUH032).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS05

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 233-332-1 CALCIUM NITRATE

Advertências de perigo:

H318 Provoca lesões oculares graves.

EUH032 Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Recomendações de prudência - Resposta:

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) \geq 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

CHRYSO®Xel 230 - PF001081E

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 10124-37-5 EC: 233-332-1 CALCIUM NITRATE	GHS07, GHS05, GHS03 Dgr Ox. Sol. 3, H272 Acute Tox. 4, H302 Eye Dam. 1, H318		25 <= x % < 50
CAS: 540-72-7 EC: 208-754-4 REACH: 01-2119543700-47 SODIUM THIOCYANATE	GHS07 Wng Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 4, H312 Eye Irrit. 2, H319 Acute Tox. 4, H332 Aquatic Chronic 3, H412 EUH:032		2.5 <= x % < 10

(Texto completo das frases-H: veja a secção 16)

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

Em caso de ingestão:

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Sem dados disponíveis.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

CHRYSO®Xel 230 - PF001081E

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher os materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração/contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a proteção do trabalho.

O contato da mistura com os olhos tem que ser evitado.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

Concentração prognosticada sem efeito (PNEC):

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)

Compartimento do ambiente:	Água doce.
PNEC :	0,45 mg/l

Compartimento do ambiente:	Água do mar.
PNEC :	0,045 mg/l

Compartimento do ambiente:	Água residual intermitente.
PNEC :	4,5 mg/l

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de proteção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

CHRYSO®Xel 230 - PF001081E

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas em caso de contato repetido ou prolongado com a pele.

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais :

Estado Físico:	Líquido Fluido
Odor	Característica
Cor	Incolor

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH :	7.50 .
	Neutra
Ponto/intervalo de ebulição:	Não abrangido
Intervalo de Ponto de inflamação :	Não abrangido
Pressão de vapor(50°C) :	Não abrangido
Densidade:	> 1
Hidrossolubilidade:	Solúvel.
Ponto/intervalo de fusão:	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação:	Não abrangido
Ponto / intervalo de decomposição:	Não abrangido

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Esta mistura reage com ácidos liberando gases muito tóxicos em quantidades perigosas.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- congelamento

CHRYSO®Xel 230 - PF001081E

10.5. Materiais incompatíveis

Mantenha longe de:

- ácidos

Libera um gás altamente tóxico quando em contato com ácidos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Pode causar efeitos irreversíveis nos olhos, tais como dano do tecido ocular, ou grave comprometimento da visão, não totalmente reversível ao final de um período de observação de 21 dias.

Danos graves nos olhos podem ser destruição da córnea, opacidade corneal persistente e irite.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

SODIUM THIOCYANATE (CAS: 540-72-7)

Via oral:

DL50 = 594 mg/kg

Espécies: mouse

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)

Via oral:

DL50 = 1000 mg/kg

Espécies: rato

Corrosão/irritação da pele :

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)

Corrosividade:

Não foram observados efeitos.

11.1.2. Mistura

Não há dados toxicológicos disponíveis para a mistura.

Monografia(s) da IARC (Agencia Internacional de Pesquisa sobre o Câncer):

CAS 102-71-6 : IARC Grupo 3: O agente não é classificado como carcinogênico ao ser humano.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

SODIUM THIOCYANATE (CAS: 540-72-7)

Toxidez para peixes:

CL50 = 69 mg/l

Espécies: Oncorhynchus mykiss

Duração da exposição: 96 h

OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

NOEC = 1.53 mg/l

Toxidez para crustáceos:

Espécies: Daphnia magna

NOEC = 1.25 mg/l

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 21 days

OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

Toxidez para algas:

CEr50 > 249.5 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxidez para plantas aquáticas:

CEr50 = 3663 mg/l

Espécies: Lemna minor

CHRYSO®Xel 230 - PF001081E

Duração da exposição: 96 h

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)

Toxidez para peixes:

CL50 = 1378 mg/l

Espécies: *Poecilia reticulata*

Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos:

CE50 = 490 mg/l

Espécies: *Daphnia magna*

Duração da exposição: 48 h

Toxidez para algas:

Duração da exposição: 72 h

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

SODIUM THIOCYANATE (CAS: 540-72-7)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

12.3.1. Substâncias

SODIUM THIOCYANATE (CAS: 540-72-7)

Coefficiente de partição octanol/água:

log K_{ow} >= 4.

Bioacumulação:

BCF >= 500.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

14.1. Número ONU

-

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

14.4. Grupo de embalagem

-

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2018/669 (ATP 11)

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H272	Pode agravar incêndios; comburente.
H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH032	Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos.

Abreviações:

PNEC : Concentração previsivelmente sem efeitos

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

CHRYSO®Xel 230 - PF001081E

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.